

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária do Fundão
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel.: 275 750 480;

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	07/10/2020
Morada da entidade formadora	Rua António José Saraiva 6230-372 Fundão

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Estêvão Gouveia Lopes Diretor do AE
Contacto telefónico e endereço eletrónico	275 750 480;

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Estêvão Gouveia Lopes (Diretor) Rui Miguel Marques Nunes (Responsável Qualidade)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	275 750 480

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
CONSTANTINO MENDES REI	MARIA MANUELA FREDERICO FERREIRA
(351) 964919701 cmrei@ipg.pt	(351) 964641035 mfrederico@esenfc.pt
Instituto Politécnico da Guarda	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Estêvão Lopes (Diretor) Joaquim Guedes (subdiretor - responsável pelo Ensino Profissional) Rui Nunes (Responsável da Qualidade) M ^º João Batista (Equipa de Autoavaliação)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Rui Nunes (Responsável da Qualidade)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Joana Torres (TAS17) Bia Pacheco (TSJ17) João Vaz (GPI18)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Paulo Lourenço (DC) Alda Fidalgo (DT) Marta Feiteiro (Prof Comp. Sociocultural) Cristina Borges (Prof Comp. Tecnológica) Isabel Henriques/Mónica (Serv Orientação/Psicóloga) Sónia Reis (Pessoal não docente)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Amélia Nunes (Educadora) Jorge Bonifácio Filipe Simões (Técnico de Informática - CMF) Luís Baptista Lurdes Fazendeiro
17:15	Reunião Final	. O Responsável da Entidade Formadora	Estêvão Lopes (Diretor)

<p>– 17:45</p>	<p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<p>. O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Joaquim Guedes (subdiretor - responsável pelo Ensino Profissional) Rui Nunes (Responsável da Qualidade)</p>
--------------------	---	--	--

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

<p>Planeamento</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
---------------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A Escola Secundária do Fundão (ESA) definiu objetivos (específicos) para o ensino profissional constantes do Documento Base, os quais têm correspondência nas estratégias definidas pelas políticas nacionais e europeias, se bem que não explicitamente evidenciado nos documentos apresentados. No entanto, parece haver alguma confusão conceptual na identificação e sistematização dos objetivos carecendo de maior objetividade e concretização a identificação dos objetivos estratégicos e suas ligações com os objetivos específicos, indicadores e metas respetivas. De igual forma, a linguagem e conceitos utilizados nos diversos documentos (Projeto Educativo, Documento base, Relatório do Operador) poderá ser melhorada e uniformizada, conferindo-lhe maior coerência e legibilidade. Os objetivos institucionais são do conhecimento generalizado dos stakeholders internos (docentes e não docentes), que participaram na sua definição de diversos modos, salientando-se a existência de uma equipa interna de autoavaliação que pela sua experiência e práticas instituídas se revela num instrumento essencial para a consolidação de uma cultura de qualidade na organização, em todos os seus níveis.

O envolvimento dos stakeholders externos tem sido efetuado sobretudo através de encontros informais (contactos no âmbito da organização da FCT, participação nas PAP), não sendo evidente a sua participação na definição dos objetivos estratégicos da instituição. Todavia, existindo um órgão (Conselho Geral), onde todos os stakeholders relevantes estão representados e que reúne com regularidade, sugere-se que o mesmo seja direta e formalmente envolvido e ouvido no âmbito do sistema EQAVET. Também os alunos parecem ter sido pouco envolvidos no planeamento do processo. Ao nível do planeamento da oferta formativa são salientadas as orientações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) assumidas, em articulação com a DGEstE e a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, sendo que esta oferta, ainda que condicionada pelas características de interioridade da região onde se insere, responde a necessidades específicas dessa mesma região, salientando-se a coordenação da oferta formativa com outros operadores (Escola Profissional) da região.

Os objetivos, metas e indicadores são definidos carecendo, todavia de uma melhor definição e diferenciação entre indicadores/metasp de curto (1 ano) e médio prazo (3 anos). A equipa EQAVET procede à sua monitorização de forma contínua, através de reuniões e confrontação sistemática de dados. No final do triénio, procede-se à avaliação global do grau de execução do projeto. Os elementos recolhidos nesta avaliação servirão de inputs para a elaboração de um novo projeto educativo estando evidenciadas as metodologias definidas pela equipa EQAVET para monitorizar, avaliar e divulgar os resultados, obedecendo à respetiva calendarização de ações de planeamento.

O alinhamento das atividades planeadas (incluindo planos de melhoria) com os objetivos carece de uma reflexão mais aprofundada tendo em consideração as lacunas atrás explicitadas e uma insuficiente definição e organização do Plano de Melhorias.

2.2 Critério 2.

	<p>Focos de observação</p> <p>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</p>
--	--

Implementação	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A visita à ESF proporcionou uma melhor perceção da ligação da instituição aos stakeholders externos, consubstanciada não só em parcerias e protocolos de estágio, mas também numa relação de proximidade com os Encarregados de Educação, alunos, tutores de FCT e empregadores. As parcerias concretizam-se, sobretudo, pela integração dos alunos em estágios realizados com instituições públicas e/ou privadas, mas também foram evidenciadas parcerias mais abrangentes, nomeadamente com instituições de ensino superior, ou o Município, consubstanciando uma resposta mais afetiva a questões críticas emergentes na gestão da oferta formativa de EFP, viabilizando e consolidando desta forma opções de natureza estratégica da instituição. Destaca-se igualmente a estreita ligação com o outro operador de EFP da localidade (Escola Profissional) da qual resulta a natureza complementar da oferta formativa entre os operadores, o que só beneficia a região.

Os alunos envolvem-se em inúmeras iniciativas de interação com a comunidade, quer de âmbito local, nacional ou transnacional (de que são exemplos os diversos “clubes” e “projetos” e ações de voluntariado), as quais, pela sua quantidade e diversidade, favorecem inequivocamente a aprendizagem e a autonomia dos estudantes.

A ESF, promove a auscultação dos stakeholders internos para elaboração dos Planos de Formação do Centro de Formação da Associação de Escolas da Beira Interior, denotando a preocupação da Direção da escola em promover, facilitar e apoiar aquisição/reforço de competências profissionais dos docentes. O pessoal não docente é igualmente envolvido e participa em ações de formação, sobretudo internas, ainda que condicionada pelas ofertas existentes na região.

Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A ESF possui um sistema de garantia da qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET, assente num processo cíclico de melhoria contínua, o que é evidenciado, não só nos documentos produzidos, mas também na entrevista aos intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET (Direção, Equipa de coordenação EQAVET, stakeholders internos e externos). O Plano de Ação contempla a realização de um vasto número de ações, com a descrição da metodologia a adotar e respetiva calendarização. No entanto o plano é omissivo quanto à identificação dos responsáveis pela

implementação das ações. A Equipa EQAVET faz o acompanhamento periódico das ações, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização e definindo, com os respetivos responsáveis, a estratégia de superação das dificuldades sentidas. Neste contexto, importa referir que, devido aos constrangimentos causados pela pandemia COVID19, este ano, algumas atividades previstas foram suspensas ou condicionadas, conforme foi possível constatar durante a visita de verificação de conformidade EQAVET.

A monitorização dos indicadores selecionados é efetuada pela equipa de coordenação EQAVET, num processo de avaliação contínua e sistemática, com recolha de dados, com a participação dos stakeholders internos, que colaboram ativamente nas diferentes atividades da instituição, detetando, precocemente, eventuais desvios face aos objetivos traçados e metas estipuladas.

A gestão de proximidade com os alunos, quer pelos membros da Direção e equipa EQAVET, quer pelos Diretores de Curso e Diretores de Turma, mostra que a ESF desenvolve estratégias de acompanhamento permanente dos alunos, assim como a efetiva ligação com as famílias e tutores de FCT em processos de estágio, na atividade letiva e na promoção de uma comunicação aberta e permanente entre os diferentes intervenientes.

A avaliação dos resultados e a identificação de melhorias é realizada com a participação frequente dos stakeholders internos (através da equipa de autoavaliação, equipa EQAVET, assembleias de turma, Conselho Pedagógico e Direção, sendo os stakeholders externos chamados a pronunciar-se sobre as mesmas, sobretudo através de meios de auscultação informais.

Como recomendação, sugere-se uma reflexão e melhor sistematização relativamente aos objetivos/indicadores/metast identificando os momentos de monitorização dos resultados no curto e no médio prazo, bem como a adoção de mecanismos que garantam uma participação mais efetiva dos stakeholders externos na análise dos resultados e na consensualização das melhorias identificadas como necessárias.]

2.3 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Os documentos do operador mostram que foi realizado um esforço em monitorizar os resultados decorrentes da operacionalização de um conjunto de indicadores EQAVET. A ESF demonstra possuir uma vasta experiência e cultura adquirida nos processos de autoavaliação, assente no modelo CAF-Educação, que importa aprofundar e adaptar tendo em vista o integral cumprimento dos critérios de conformidade com o quadro EQAVET.

O feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos é tido em conta no processo de revisão, resultante da análise crítica de inquéritos de satisfação. Todavia, estes inquéritos são orientados fundamentalmente para a avaliação dos serviços (biblioteca, bar, refeitório, etc), importando instituir de forma regular e programada inquéritos de satisfação dos stakeholders externos que não foram evidenciados.

A revisão, de acordo com os elementos que analisámos, parece ser devidamente planeada e os resultados da avaliação e revisão são tornados públicos no site institucional. Ainda assim, a página dedicada ao EQAVET, pode e deve ser melhor aproveitada para comunicar os resultados da avaliação e da revisão e não ser apenas um repositório documental, de forma a dar mais e melhor visibilidade aos resultados alcançados.

2.4 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Tendo em conta o que foi observado, o diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta formativa e a sua melhoria são efetivos e adquirem natureza formal (reuniões dos órgãos internos, como o Conselho Pedagógico, equipa de autoavaliação, etc) e informal (exº, participação nos atos de apresentação das PAP, contactos com os empregadores no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, etc). No entanto, estes meios alternativos e complementares de diálogo não parecem obedecer a um processo sistematizado e documentado, incluindo agendas previamente concertadas e divulgadas, sugerindo-se o aprofundamento do diálogo com os stakeholders externos sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, no âmbito da sua participação no Conselho Geral.

No sítio da Internet da instituição, e para além da rede interna, existe uma secção dedicada ao “EQAVET”, onde são disponibilizados os documentos relevantes sobre os mesmos e sobre o sistema de garantia de qualidade EQAVET. Todavia, a forma como a mesma é apresentada (documentos “pdf”) e a ausência de informação específica sobre o EQAVET ainda não permite um conhecimento atualizado quer do próprio sistema quer dos resultados e das ações de melhoria que permita um mais amplo conhecimento por parte de todos os stakeholders internos e externos. A informação, pode, pois, ser melhorada e diversificada (exº, através de banners, flyers, cartazes, folhetos, etc), dando maior visibilidade aos resultados e aos planos/ações de melhoria da oferta de EFP. Ressalva-se, no entanto, a iniciativa de produção e distribuição pelos diversos stakeholders, de um folheto informativo sobre o processo de “certificação EQAVET”.

2.5 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A implementação do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET decorreu na instituição como um processo sustentado em práticas de gestão em uso há vários anos alavancado pela implementação, em 2007/08, do modelo CAF, generalizado em 2012, ao Agrupamento de Escolas do Fundão. Neste contexto, este processo permitirá melhorar, sistematizar e formalizar alguns processos, sendo que a ESF demonstra aplicar o ciclo de garantia de qualidade na gestão da oferta de EFP, planeando monitorizar de forma regular e conseqüente os objetivos e metas traçados. Os documentos orientadores da instituição, nomeadamente o Projeto Educativo (3 anos) e os Planos de Atividades (anuais), permitirão dar a adequada visibilidade a todo o processo, importando por isso proceder à sua revisão/atualização e compatibilização com os documentos orientadores do sistema EQAVET.

|

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade na Escola Secundária de Fundão, com o Quadro EQAVET revela um trabalho e empenho sério com envolvimento alargado de todos os stakeholders relevantes, sendo de destacar alguns pontos fortes:

- a existência de uma cultura de autoavaliação como suporte da implementação do sistema de garantia de qualidade, ancorado no modelo CAF já implementado;
- as relações de proximidade com a comunidade e com os alunos;
- o elevado nível de satisfação e imagem muito positiva sustentada pelos empregadores, instituições parceiras e encarregados de educação bem como entre docentes e alunos;
- a regularidade e elevada frequência de acompanhamento dos alunos nos estágios;
- a valorização dos cursos profissionais, especialmente visível entre os docentes.

A consulta documental e a visita in loco permitem concluir que, embora de formalização/adequação recente, o sistema de garantia de qualidade da ESF se encontra em estado avançado de alinhamento com o Quadro EQAVET, a sua implementação decorreu com normalidade e participação, não tendo sido efetuadas referências pelos stakeholders internos a uma eventual carga de trabalho adicional. Todas as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade são aplicadas, carecendo apenas da respetiva consolidação e da melhoria de alguns aspetos que parcialmente foram afetados pela Pandemia COVID 19. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Sintetizam-se algumas sugestões, as quais, mais do que corrigir eventuais desconformidades, visam contribuir para a melhoria do processo de garantia da qualidade:

- melhor identificação e sistematização dos objetivos estratégicos e as suas relações com indicadores e metas, compatibilizando os conceitos e a linguagem utilizada conferindo assim maior coerência e uniformidade entre documentos orientadores do sistema e documentos estratégicos orientadores (Projeto Educativo e Planos de Atividades, relatórios de autoavaliação);
- concretizar os instrumentos de feedback (inquéritos) para aferição do grau de satisfação dos stakeholders externos, tirando partido da sua participação formal no Conselho Geral, refletindo ainda sobre a periodicidade e âmbito de auscultação/aferição da satisfação dos restantes stakeholders;
- atendendo à elevada taxa de prosseguimento de estudos por parte dos diplomados, sugere-se ainda uma reflexão sobre os mecanismos e formas de apoio e preparação dos candidatos para os exames/provas de acesso ao ensino superior. |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela ESCOLA SECUNDÁRIA DE FUNDÃO, propõe-se

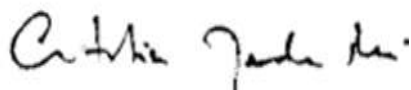
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Constantino Mendes Rei)
(Perito coordenador)



(Maria Manuela Frederico Ferreira)
(Perito)

19 de outubro de 2020